

Dr Thomas Chaize
Análise Estratégia Recursos
www.dani2989.com

Energia e metais para 2007

Mailing nº5-5
29.12.2006



Dr Thomas Chaize

Site : www.dani2989.com

Em@il & Mailing gratuito :

<http://www.dani2989.com/mailling%20list/maillinglistpt.htm>

Neste início de ano, queria fazer uma espécie de pequeno balanço sobre a energia, os metais e as suas percepções no mundo jornalístico e económico, toda uma programa...

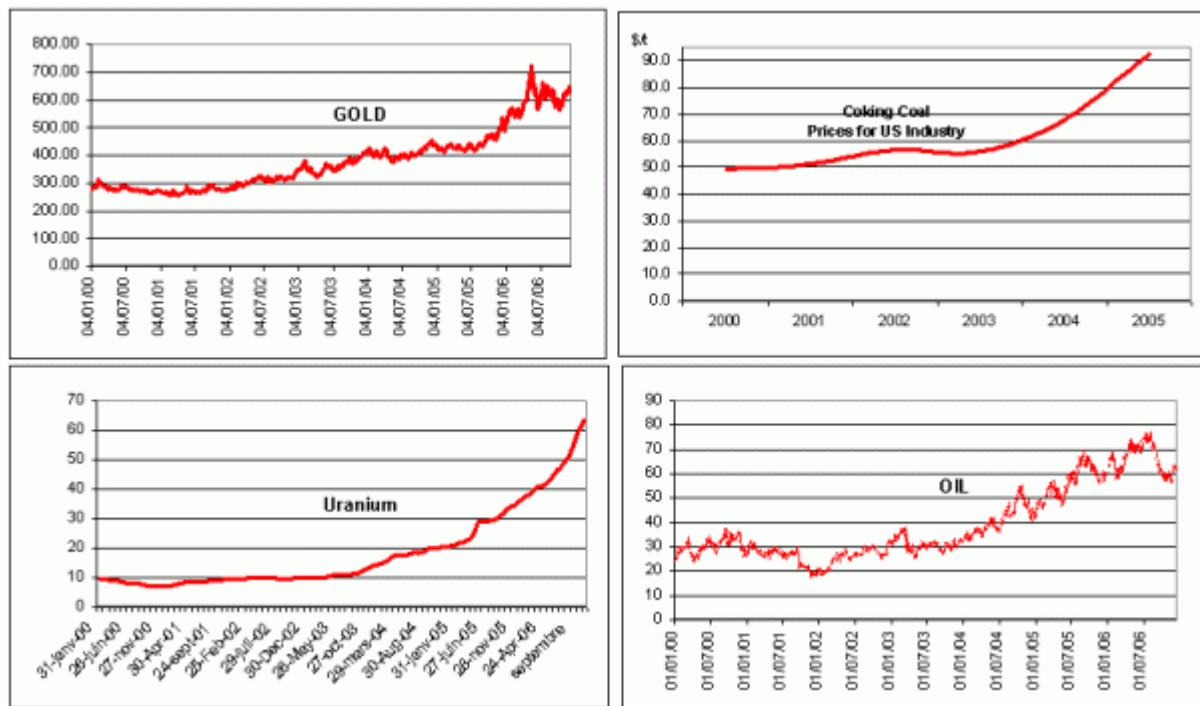
Ontem

2001, 2002, 2003, investir no ouro ou o petróleo era assimilado : incompetência e estupidez. Em para falar, condenava o infeliz ao desdém e aos railleries, então, bem frequentemente as suas faculdades intelectuais eram repostas em causa por ter tido similares ideias. Os que tiveram a ligeireza se interessar demasiado cedo ao ouro, o dinheiro, o carvão, ou ainda ao petróleo não me contradirão sobre o acolhimento glacial que as suas colocações tiveram nesse momento.

Hoje

A. A onça de ouro passou de 250\$ para 720\$, a onça de prata, ela, 4 dólares à 14 dólares, o barril de petróleo de 15\$ para 75\$, o livro de urânio de 15\$ para 70\$, por último o preço da tonelada de carvão duplicou. Poderíamos naivamente crer que o séptica de ontem não podem mais negar a evidência...

B. Erro fraco de espírito não é um passo aumenta, compreendeu mal está uma Bolha.... Isto sob entende que esta bolha vai terminar-se, desinflar-se, desaparecer, de facto a onça de ouro vai voltar sabiamente debaixo dos seus cursos de produção, o petróleo saltar de terra por um golpe de vara mágico e que, algumas descobertas miraculosas de um cientista louco vão resolver os problemas energéticos do mundo (é a opinião dos economistas, de cientistas = mágicos).



Amanhã

- Em 2007, vai-se provavelmente continuar a dizê-los ligeiramente por toda a parte que : O barril de petróleo vai voltar sabiamente a um custo mais baixo graças a um aumento miraculoso da produção mundial de ouro preto. As grandes companhias mundiais de petróleo vão descobrir mais petróleo e que os EUA, a China e a Índia não terão mais necessidade de energia. As minas de ouro não vão fechar se o preço da onça de ouro reduz-se. Os produtores de zinco vão encontrar bancos para emprestar-lhes centena de milhões de dólares a fim de explorar e construir minas para produzir à perda. explicá-los-á ainda que o aumentado zinco, carvão, urânio, petróleo, chumbo, estanho, níquel, a platina, paládio, gás natural, alumínio, molibdênio, titânio, ferro, cobalto, dinheiro é apenas a obra de algum sombrio hedge fund machiavélicas ou de uma nova crise geopolítica.

- Muito mais raros serão os que vos dirão que as matérias primas estão numa tendência haussière muito à longo prazo, para ser mais claros :
+ O aumento do preço do barril de petróleo torna interessantes todas as outras formas de produção de energia a partir de energias fósseis: urânio, gases, mesmos mais obsoleta e mais poluente como o carvão. Assim, certas energias renováveis tornar-se-ão rentáveis.

+ Por toda a parte no mundo, cada tonelada de minérios extraídos, o conteúdo de metal é cada vez mais fraco. Consequentemente, é necessário por conseguinte tratar mais de minérios para produzir a mesma quantidade de metal (ora, prata, cobre, zinco...). Os jazigos situam-se cada vez mais distante (regiões desérticas,

necessidade de construir estradas, longos trajectos) e cada vez mais profundos (exemplo típico: os jazigos de ouro em África do Sul à vários quilómetros de profundidades). Consequentemente, a extracção dos metais é cada vez mais dependente dos preços da energia....

O ponto de vista dominante (jornalistas, economistas...) estava, 2000-2003, que o ouro, o urânio, o zinco, o dinheiro e o petróleo não tinham futuro, hoje continuam demasiado caras e por conseguinte sem futuro.... O investidor que contraria por conseguinte será deleitado, mas a mensagem é repetida assim frequentemente que pode-se duvidar do seu próprio ponto de vista. É necessário por conseguinte ter uma ideia muito clara do longo termo (altista à 5, 10, 15 anos) para não enfraquecer nos momentos de dúvida das correcções a médio prazo (pequeno vagas de baixa de 6 para 18 meses). A tendência principal continua ao aumento, as vagas de baixa são normais **mas perigosas, por conseguinte atenção tem não compra qualquer coisa, em qualquer momento.**

Para 2007 não altera cabo e olha-se distante na frente, de fundamentalmente não alterou nada por os metais e a energia. Atenção isto é a opinião de uma pessoa que se interessa às matérias 1 desde demasiado muito tempo para ser objectiva.

Dr Thomas Chaize

Esta análise está disponível aos membros do direct mail lista gratuita do sítio :

www.dani2989.com

Inscrevê-los sobre o direct mail list gratuito :

<http://www.dani2989.com/ mailing%20list/ mailinglistpt.htm>

(Pode sair em qualquer momento do meu direct mail com um simples correio electrónico ao mesmo endereço)

